



OFÍCIO Nº 028/2022/POLICLÍNICA/DAE/SMSCL

EXPEDIENTE
23/06/22

Conselheiro Lafaiete, 02 de junho de 2022.

REF.: Resposta ao REQUERIMENTO
Nº 135/2022 da Câmara Municipal de
Conselheiro Lafaiete.

Senhores(a),

Ao tempo que apresento os cumprimentos, venho através deste encaminhar reposta ao Requerimento Nº 135/2022 da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete:

a) A Policlínica Municipal de Conselheiro Lafaiete trabalha com o Protocolo Manchester, trata-se de um protocolo de seleção de pacientes adotado no mundo todo. Foi aplicado pela primeira vez na cidade de Manchester, na Inglaterra, em 1997 — e por isso tem esse nome. Na prática, é um método de triagem de pacientes que determina escalas de urgência, ou seja, os pacientes que necessitam de atendimento médico são classificados de acordo com a gravidade do quadro clínico apresentado e o tempo de espera recomendado.

O Protocolo Manchester funciona com base em uma escala adotada pela instituição de saúde, geralmente, dividida em cores. Ao chegar à unidade, o paciente é examinado por uma enfermeira que avalia seu quadro clínico geral, por meio da anamnese e checagem dos sinais vitais.

A classificação é feita de acordo com as queixas e sintomas e com os principais fatores, ou seja, aqueles que impactam o tempo em que o paciente pode esperar, tais como: risco de morte, escala de dor, hemorragia, nível de consciência, temperatura, glicemia, entre outros.

Após a avaliação, o paciente é classificado de acordo com sua posição na escala de cinco níveis estabelecida pelo sistema, indicando o tempo de espera segundo a gravidade:

Vermelho: emergência, atendimento imediato. Significa risco de morte iminente. Exemplos disso são os casos de traumatismos, acidentes automobilísticos, entre outros. Sendo assim, as estratégias terapêuticas devem ser objetivas e imediatas para evitar danos maiores ou a morte no paciente;

Assinatura



Laranja: muito urgente e precisa ser atendido o mais rápido possível. São considerados urgentes os casos de suspeita de acidente vascular encefálico, infartos etc. Nessas situações, há uma janela de tempo para intervenção terapêutica. Sendo assim, é preciso muita atenção para não gerar complicações clínicas ou sequelas nos pacientes;

Amarelo: urgente, necessita avaliação mais detalhada, mas tem condições clínicas de aguardar. Normalmente são situações de processos infecciosos, que podem requerer medicamentos endovenosos;

Verde: pouco urgente, pode aguardar assistência médica ou ser encaminhado para outra unidade de saúde. São condições pouco complexas como pequenos ferimentos, infecções autolimitadas como o resfriado, entre outras possibilidades;

Azul: não urgente, ou seja, deve ser acompanhado no consultório médico ou ambulatorialmente. São situações em que os pacientes podem aguardar até 240 minutos, não tendo resolutividade do problema dentro do ambiente hospitalar. Por isso, são aconselhados a buscarem os consultórios médicos em outro horário.

Todos os pacientes que procuram a Policlínica passam por essa Triage, quando o usuário necessita de uma internação hospitalar ele é cadastrado no SUSFácil que é: SUSFácil MG é um software de regulação regional desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Qualidade & Gestão Pública e voltado para o aprimoramento da atuação da Secretaria de Estado da Saúde (<http://www.saude.mg.gov.br>), no que diz respeito às suas atividades de regulação. O SUSFácil MG foi criado para garantir a rapidez e a confiabilidade das atividades de regulação dos serviços de saúde no Estado, com simplicidade e agilidade na operação.

O objetivo do SUSFácil MG é agilizar a troca de informações de regulação entre as unidades administrativas e executivas dos serviços de saúde, visando garantir, acima de tudo, a melhoria no acesso da população a esses serviços.

O modulo que é utilizado na Policlínica é: Módulo Funcional de Regulação de Internações de Urgência / Emergência. Responsável pela autorização, pela regulação, pelo



controle de disponibilidade de leitos especialidades e pela gestão financeira de internações de urgência, este módulo inclui os seguintes procedimentos:

Solicitação de internação; Regulação de acesso;

Transferência de pacientes entre hospitais;

Transferência de pacientes para outros municípios;

Atendimento de pacientes transferidos de outros municípios;

Autorização com liberação eletrônica do número de AIH conforme a faixa de numeração previamente cadastrada no sistema;

Emissão do comprovante de AIH nos moldes do Ministério da Saúde;

Emissão do relatório de AIH, autorizada mediante o número de laudo de solicitação de internação – ligação da AIH com o laudo eletrônico do sistema registrado no ato da solicitação de internação;

Acompanhamento dos tetos financeiros das unidades de saúde e dos valores pactuados na PPI Assistencial, através da utilização de informações obtidas do sistema por meio de relatórios, gráficos e indicadores de assistência;

Acompanhamento de uso dos serviços.

Não é realizada nenhuma TRIAGEM de usuários para o cadastro no SUSFácil, se o usuário necessitar de internação hospitalar este vai ser cadastrado.

b) Como explicado na pergunta anterior não é uma TRIAGEM, mas sim o cadastro do usuário no SUSFácil para este ser direcionado ao hospital de referência em cada especialidades.

c) É determinado pelo Sistema Estadual de Regulação Assistencial de Minas Gerais, onde Conselheiro Lafaiete pertence a Macrorregião Centro-Sul.

d) HOSPITAL QUELUZ: atendimento Obstétrico e a vítima de abuso ou suspeita de abuso.

HOSPITAL SÃO VICENTE: atendimento Pediátrico.

HOSPITAL SÃO CAMILO: atendimento clínico.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ: atendimento clínico, cirúrgico, ortopédico, UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

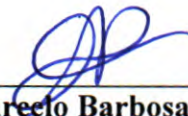
Em anexo o POA (Plano Operacional Anual) com as contratualizações com os Hospitais.





- e) Deixo para o Departamento da Atenção Especializada responder essa pergunta.

Atenciosamente,



Marcelo Barbosa
Gerente da Policlínica Municipal



Diane Assis Coura Fideles
Diretora da Atenção Especializada



Darci Tavares
Secretário de Saúde

Aos Senhores
Giuseppe Lisboa Laporte
Vereador Municipal
Vado Silva
Vereador Municipal
Conselheiro Lafaiete - MG



Ofício nº 121/2022/CÂMARA MUNICIPAL
Aos Srs. Vereadores Giuseppe Laporte e Vado Silva
Serviço: Câmara Municipal
Assunto: Resposta ao Requerimento Nº 135/2022

Conselheiro Lafaiete, 22 de junho de 2022.

Senhores Vereadores,

O Departamento da Atenção Especializada reitera a resposta do do Requerimento nº 135/2022, onde ficou faltando a letra (e) e segue abaixo a resposta.

e) Com o objetivo de agilizar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, mediante prévia e ampla publicidade a respeito dos hospitais de referência em cada especialidade, há viabilidade de modificação do procedimento, a fim de que possam se dirigir diretamente aos referidos hospitais?

R) Em relação as especialidades em cada hospital, temos como referência o Hospital São Vicente de Paulo como porta aberta de atendimentos clínico ambulatorial de urgência e emergência em pediatria; Hospital Queluz- porta aberta para atendimentos de urgência e emergência em ginecologia e Obstetrícia; Hospital e Maternidade São José porta aberta para urgência e emergência em trauma e Hospital São Camilo referência para internações de clínica médica via sus fácil.

Ressaltamos que existe um Fluxo estabelecido para atendimentos dentro da Rede Hospitalar do município, existe um Plano Operativo Assistencial com os 4 hospitais do município, onde cada um oferta as especialidades e atendimentos necessários para suprir a demanda, e esse controle é realizado pela SMS para que o serviço fique de uma forma melhor organizado, uma vez que o POA é oriundo de recurso próprio para atenderem pacientes de Cons. Lafaiete, após um Termo firmado com Ministério Público.

Atenciosamente,

Diane Assis Coura Fidelis
Diane Assis Coura Fidelis
Diretora da Atenção Especializada.

Darci Tavares
Darci Tavares
Secretário Municipal de Saúde.